

Um lindo carrossel de sentimentos e afetos...

Foi assim, em meio a correria da vida, que recebi um chamado, um convite, uma invocação a mergulhar neste mundo poético, aparentemente de mim tão distante e ao mesmo tempo tão próximo. Sim, distante pois desconhecia o projeto literário dos alunos do Colégio Santa Cecília e também tão próximo, pois grande parte de minha infância e adolescência morei ali, na rua Coronel Linhares, entrecortada por aquela escola, que ainda frequento a cada dois anos para exercer minha cidadania como eleitor e que, por outras tantas vezes, estive para participar do Encontro de Corais no dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

A tarefa de prefaciар este livro, transportou-me sem interrupção a uma aventura juvenil, me fazendo percorrer um mundo cheio de imaginação e bonitezas, ideais e fantasias. De imediato, foi possível perceber nesta obra, um espírito poético jovem, cheio de urbanidade, cearensidade, consciência cultural nordestina e brasileira, que insiste e resiste na trajetória formativa desses autores que aqui apresentam seus trabalhos. A arte da poesia no processo de formação dos jovens é peça fundamental para a construção de novos princípios, sentimentos, opiniões, desenvolvendo sua autonomia, auto-estima e segurança para falar, dialogar e expressar suas ideias. Como nos fala a arte-educadora Ana Mae Barbosa: “Educar em arte é proporcionar o desenvolvimento da capacidade criadora através de um processo constante de desconstrução e construção das possibilidades de vida cotidianas. Viver criativamente não é uma capacidade inata, mas sim apreendida com a prática de captar o sensível ao nosso redor”.

Os jovens poetas que aqui desfilam seus encantados e inspirados pontos de vista, estão aprendendo a ouvir o seu tempo, dando valor às suas histórias, dançando com as palavras, costurando rimas, combinando expressões do sensível para assim fundar correntes que possam unir gerações e perpetuar afetos, emoções, sentimentos, que como sabemos, fazem dar asas ao pensamento livre e soberano.

Os textos apresentados são desprendidos, espontâneos e porque não dizer libertos. Por isso, não ache estranho se as páginas lhe voarem das mãos. A cada folhear, a possibilidade de ser capturado pelo universo desses jovens poetas, percebendo-os tão cheios de imaginação e realidade consubstanciadas, abrindo-se para a sociedade e a cultura em que estão inseridos com a criatividade própria dessa idade tão linda da vida.

Caros leitores e leitoras, essas obras encadeadas, hora pela cronologia acadêmica escolar, hora pela singela pureza juvenil, são registros dos autores, de suas raízes por onde irão permanentemente se nutrir e para onde sempre voltarão. São pequenos apontamentos que funcionarão como suas asas para os impulsionar constantemente a altos voos criativos. Como vale muito à pena conhecer cada sonho, cada viagem.

Então! Não se sinta inibido, envergonhado, tímido ou desanimado. Aceite o convite a brincadeira e a liberdade. Venha rodar neste lírico e gentil carrossel e

divertir-se com muitos giros de sentimento e rodopios de afeto! Novas aventuras poéticas certamente surgirão...

Erwin Schrader
Professor do Instituto de Cultura e Arte / UFC
Doutor em Educação Musica